SESQ-JAC-002-R00 JANELA	JANELA DE AÇO	TIPOLOGIA D	A JANELA			1200 x 2000	DES	CRIÇÃO DA JANELA	15/10/2015
	-	CORRER	CORRER 4FL JANELA			Janela de c	orrer, em aço, constituída de quatro foll	has, sendo: duas folhas de vidro m	óveis e duas folhas de vidro fixas.
		COM FUNÇÃO ESTRUTURAL	SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL	Dimensões (altura X largura)	1 200 X 2 000				
ver abaixo	DESCRIÇÃO DAS FOLHAS		TIPO DE ESPESSURA DO MOVIMENTAÇÃO VIDRO (mm)		ESPESSURA DO PERFIL (mm)		DESCRIÇÃO DA FIXAÇÃO DA ESQUADRIA NO SVVIE		
	1. Folha de vidro 2. Folha de vidro 3. Folha 4. Folha		CORRER 3 FIXA 3			O protót	itipo foi chumbado em alvenaria de blocos cerâmicos, revestida com argamassa para os ensalo de câma		
							O protótipo foi fixado em pórtico metállico com os dispositivos necessários.		necessários.
REQUISITO 6.2.1 Permeabilidade ao ar		PERMEABILIE	ADE AO AR (ABNT NBR 10				RESULT	ADO	1
CRITÉRIO	MÍ	NIMO	INTERMED	IARIO	SUPER	tiOR	Resultado	Classificação	Observações
Permeabilidade ao ar									
Para obtenção do nivel de desempenho da permeabilidade ao ar das esquadrias, utilizando o gráfico do Anexo B, conforme a sesuir: mínimo (M): intermediário (I): superior (S).									
Deve-se determinar a vazão de ar que passa pela esquadria em metros cúbicos por hora, quando esta é submetida a uma pressão de 50 Pa, conforme a ABNT NBR 10821-3.							Vazão por metro linear = 16,65 m³/h x	Mínimo	
Esta vazão deve ser dividida por metro linear de juntas abertas e o resultado, registrado em metros cúbicos por hora por metro. O númerop obtido deve ser localizado no gráfico, para obtenção do nível de desempenho. O mesmo deve			<u> </u>						a lanela deve atender.
ser realizado em relação à área do vão da esquadria e o resultado, registrado em metros cúbicos por hora por metro quadrado.									simultaneamente, a todos os requisitos: a escolha da janela deve
Os níveis de desempenho obtidos por metro linear de juntas abertas e por área do vão devem ser comparados, resultando nas seguintes situações:	não aplicável a esquadria localizada:	is instaladas em edificações s na Região I	não aplicável a esquadrias instaladas em edificações localizadas na Região I		não aplicável a esquadrias instaladas em edificações				ser específica para cada empreendimento, em função da região de implantação do
a) se for obtido o mesmo nível de desempenho, a esquadria é classificada neste nível de desempenho;					localizadas na Região I				empreendimento (vento) e do número de pavimentos (distância entre o solo e a janela do último
 b) se forem obtidos dois níveis de desempenho diferentes e adjacentes, a esquadria é classificada no nível de desempenho de maior permeabilidade ao ar; 									pavimento) - solicitar ensalos para o fabricante
 c) se forem obtidos resultados em duas faixas diferentes de classificação (mínimo e superior), a esquadria é classificada no nível intermediário de desempenho de permeabilidade ao ar; 							Vazão por área = 45,28 m³/h x m²	Intermediário	
 d) se for obtido um nível de desempenho fora das faixas de classificação, a esquadris não é classificada, não atendendo ao requisito de permeabilidade ao ar. 									
Para edificações climatizadas, qualquer que seja a classificação e desempnho, no cas do esquadrias de folhas fixas, sem possibilidade de ventilisção, a penetração de ar através de uma esquadria submetida à pressão de ensaio de 50 Pa não pode ultrapassar 5,5 m²/h.m², avalidad em relação ao total da esquadria, não sendo aplicável o cálculo por									
junta aberta.	ESTA	ANQUEIDADE À ÁGUA (ABNT I	NBR 10821:2011 e Tabela 12 da ABNT NBR 15575		5-4:2013)				
REQUISITO 6.2.2 Extanqueldade à água			DESEMPENHO				RESULT.		Observações
CRITÉRIO Ettanoueldade à ásua	MÍNIMO		INTERMEDIARIO		SUPERIOR		Resultado Classificação		a lanela deve atender.
natural que maistra de différente de la companya del la companya de la companya d	Passagem de água na face	e interna da esquadria, sem enaria ou a face interna da	Presença de água restrita						a janela deve atender, simultaneamente, a todos os requisitos: a escolha da janela deve ser específica para cada
A janela não pode apresentar vazamentos que provoquem o escorrimento de água pelas paredes ou componentes	parede, desde que ocorra externa. Ver Figura 1a, o	enaria ou a face interna da a o escoamento para a face da ABNT NBR 10821-3. (O ito à estanqueidade à água, é	escoamento para o lado externo, sem molhar o peitoril ou a face interna da parede. Não deve ocorrer escoamento de água por nenhum		Sem presença de água no interior da esquadria, inclusive no marco inferior. Ver Figura 1a, da ABNT NBR		Atende até a pressão de 260 Pa	MÍNIMO: altura máxima 15m (5 pvtos), Região I a V.	
re junta mare poto de planta tra sessiminare que provolegan in exector insula de ligius petal pareda su Complemente sobre os quals esteje finada, quando submetida à vazia mínima de água de 2 l/min por bloc a la presides de ensaio correspondentes às regiões do Brasil (ver Figura 3) onde utilizada, conforme indicado na Tabela 1.	aceito para esquadrias inst	ito à estanqueidade à água, é taladas em edificações até 05 itos (15m).	elemento interno da esq da ABNT NBR	adria. Ver Figura 1a,	1082				número de pavimentos (distância entre o solo e a janela do último
								pavimento) - solicitar ensalos para o fabricante	
REQUISITO 6.2.3 Resistência às cargs uniformemente distribuídas	R	RESISTÊNCIA ÀS CARGAS UNIF	ORMEMENTE DISTRIBUÍDI DESEMPI	311)		RESULTADO			
CRITÉRIOS Resistência às cargas uniformemente distribuídas	MÍP	NIMO	INTERME	IARIO	SUPER	tiOR	Resultado	Classificação	Observações
resistenca as cargas unirormemente oistriouidas A esquadria, quando submetida à pressão de ensalo prescrita para a região em que ela é utilizada, não pode:									
a) apresentar ruptura, ou colapso total ou colapso parcial de qualquer de seus componentes, incluindo o vidro;									
 b) ter seu desempenho deteriorado, quanto às condições de abertura e fechamento, acima dos valores máximos fixados em 6.2.4 (Após a realização do enraiso, o esforço aplicado, quando do fechamento, não pode ser maior que 50 quando da abertura, não pode ser maior que 100 Ni); 									a janela deve atender,
c) ter se desempenho, quanto à permeabilidade ao ar, no caso de esquadrias instaladas em edificaçãoes climatizadas,			la edificação e região do país da edificação - Tabela 1 da ABNT NBR 10821						simultaneamente, a todos os requisitos: a escolha da janela deve ser específica para cada
acima de um nível de desempenho. No caso de esquadrias instaladas em edificaçãoes não climatizadas, o ensaio de pemeabilidae ao ar não é necssário após a aplicação das cargas uniformemente distribuidas;	Ver valores de p	pressão de acordo com altura				0821	Pressão de ensaio = 950 Pa	MÍNIMO: altura máxima 15m (5 pvtos), Região I a IV.	empreendimento, em função da região de implantação do empreendimento (vento) e do
d) apresentar deflexão máxima instantânea superior a L/175 do perfii, sendo L o comprimento livre do componente em análilse; em nenhum caso deve ser superior a 30 mm em qualquer um dos seus perfis; e									número de pavimentos (distância entre o solo e a janela do último pavimento) - solicitar ensalos para o
e) apresentar deflexão residual superior a 0,4% do comprimento livre do perfil em análise, medida após pelo menos 35 min do desligamento da pressão de ensalo.									fabricante
IMPORTANTE - No caso de esquadrias sem perfil estrutural, a deflexão máxima instantânes deve ser determinada no centro da linha de junção.									
A esquadria, quando submetida à pressão de segurança prescrita para a região em que ela é utilizada, não pode: - apresentar ruptura, ou colapso total ou colapso parcial de qualquer de seus componentes, incluindo o vidro.									
		OPERAÇÕES DI	E MANUSEIO (ABNT NBR 1						
PROJUCTO ACCOUNTS									
REQUISITO 6.2.4 Resistência às operações de manuseio CRITÉRIOS	Mir	NIMO	DESEMPI		SUPER	tiOR	RESULT. Resultado	ADO Classificação	Observações
CRITÉRIOS Operações de manuseio A esquadria, de acordo com o seu tipo, ver ABNT NBR 10821-1, deve resistir aos ensalos especificados a seguir, com a	Мія	NIMO			SUPER	NOR		Classificação	Observações
CRITÉRIOS Operações de manuseio	Mi	NIMO			SUPER	tiOR	Resultado Ciclos de abertura	Classificação	Observações
Centrémos Operações de manuseis A esquadris, de acordo com o seu tipo, v. en MTR 18 1001-1, de ver restair aos emaios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ABNT NBR 1002-3, sem que hajo:	Mír	NIMO			SUPER	NOR	Resultado	Classificação re fechamento	Observações
Centribuos Operações de manustrio A exquadris, de acordo com o seu tipo, ve Mari Mila 10021-1, deve mestatr aos emaios especificados a seguir, com a metodologio decerta na ARM NIB 10021-3, sem que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vão (e comprimento livre do perfil em análise); b) ruptura dos vidros; c) deterioração de qualquer componente; e			INTERME	MARIO		CIOR	Resultado Cicios de abertura Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N	Classificação	Observações
CRITÉRIOS Operações de manuscio A esquadris, de acordo com o seu tipo, ve Mari Milit 10012-1, deve mestatr aos emaios especificados a seguir, com a metodologia decurita na ARM NIBL 10023-3, sem que hajo: a) deformação residual superior a 10,4 % do vão (o comprimento livre do perfit em análise); b) ruptura dos vidros;		NIMO	INTERME	MARIO		NOR	Resultado Ciclos de abertura (Gicos de abertura (média) = 4,0 N	Classificação re fechamento	Observações
CARTÉMOS Operações de manuelos A esquadris, de acordo com o sus tipo, ve AMT MBI 10021-3, de mentado especificados a seguir, com a metodologia descrita na ABAT NBI 10021-3, sem que hajo: a) deformação residual superior a (0.4 % do vão (o comprimento libre do perfil em análise); b) nuplras dos vidros; c) deterioração de qualquer componente; e d) colapso de equaders, ou sejo, qualquer aderes do funcionamento do conjunto, dos componentes eleva de extrustras de expeciados vetal no funcionamento do conjunto, dos componentes eleva de extrustras de expeciados que coloque em rincisco susalino ou terredos. A esquadris, qualquer que sejo tipo de movimentação que tenha, deve suportar 10000 colos completos de abertura efectuamento, colorendo entros de componentes de conformación que conformación que conformación que conformación de conformación de destrustras efectuamento, completos de abertura efetuamento, completos de acestica de			INTERME	MARIO		UOR	Resultado Cicios de abertura Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N	Classificação e fechamento Atende	Observações
Centianos Operações e manuelas A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve ARM TRIB 10021-1, de no ensistir aos ensisos especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARM TRIB 10021-1, de mo que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (a comprimento liver de perfil em análise); a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (a comprimento liver de perfil em análise); (d) deterioração de qualquer componente; e d) colapso de esquadria, ou seja, qualquer alteração vital no functionamento do conjunto, dos componentes e/ou de estrutura de esquadria que coloque em nizo se usuário su terceiros. A esquadria, qualquer alteração vital no functionamento do conjunto, dos componentes e/ou de estrutura de esquadria que coloque em nizo se usuário su terceiros. A esquadria, qualquer que seja to tode nominentação que tentre de superior su coloque do componente coloque de componente so de porte periodo, quanto de fortamente, conforme Avexes D da ARM T NAR 20021-3), Após a resultação do emsato, enforço papidodo, quando de fortamente, não pode ser maior que 50 N e, quando da abertura, não pode ser maior que 100 N.			INTERME	MARIO		NIOR	Resultado Cidos de abertura força aplicada na abertura (média) = 4,0 N força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N	Classificação e fechamento Atende	Observações
Centificos Operações de manuelas A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve Afri Tilla 10011-1, dem ensistir aos ensisos especificados a seguir, com a metodologia descrita na AMAT NIB 100101-1, dem que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vão (a comprimento liver do perfil em análise); b) respura dos viários; () destribunção residual superior a 10,4 % do vão (a comprimento liver do perfil em análise); () destribunção de qualquer alternação de qualquer componente; e d) colopio de exquadria, ou seja, qualquer alternação de qualquer componente o conjunto, dos componentes e/ou de extrutura de esquadria que coloque em nico o unadir ou terceiros. A exquadria, qualquer que resiga o siçõe en convincentação que tentro ou resider si ou de convincentação que coloque em nico o unadir ou terceiros. A exquadria, qualquer que resiga o siçõe en convincentação que tentro de conspirato, dos componentes e/ou de actritura de follumento (comportamentes o de cipitar que coloque de convincentação que tentro de convincentações que tentro que de convincentações que tentro que sobre arminações que tentro que de convincentações que tentro que de convincenta que tentro que de convincenta que convincenta que convincenta que tentro que de convincenta que tentro que de convincenta que tentro que de convincenta que tentro que tentro que de convincenta que tentro que de convincenta que tentro que de convincenta que convincenta que tentro que de convincio que tentro que de convincio que tentro que de convincio de tentro que tentro que tentro que tentro que de convincio de convincio que convincio que tentro que de convincio que componente que de con			INTERME	MARIO		HOR	Resultado Cidos de abertura força aplicada na abertura (média) = 4,0 N força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N	Classificação e fechamento Atende	Observações
Centificios Operações de manuerios A esquadria, de acordo com o sue tipo, ve Afri Milla (1021-2), sem que hajo: al deformação residual superior a 0,4 % do vão (o comprimento livre do perfil em análite); a) deformação residual superior a 0,4 % do vão (o comprimento livre do perfil em análite); b) nuptura dos vidros; c) destroração de qualquez componentes, e d) colápso de esquadria, ou sipo, qualque reades de tala no funcionamento do conjunto, dos componentes e plus de extrutura de esquadria que coloque em nico o susuário ou terredros. A esquadria, qualquer que sajo su tipo de movimentação que tenha, deve suportar 3 000 colos completos de activitura de esquadria que coloque em nico o susuário ou terredros. A esquadria, avalquer que sajo sigo de movimentação que tenha, deve suportar 3 000 colos completos de activitura de requadria que coloque em nico o susuário ou terredros. A esquadria, avalquer que sajo sigo de movimentação que tenha, deve suportar 3 000 colos completos de activitura de requadria que coloque em nico o susuário ou terredros. A esquadria, avalquer que sajo sigo de movimentação que tenha deve suportar a folhamento, completos de adestrura felado este mater que 100 N. Quando a esquadria for de movimento composto, devem ser ensalados todos os possivies movimentos seb ações respecteda de abertura e fechamento es os demás ensalos de resolutecia à operações de manuence emmantenção da respuração dumente os estados de resolutecia à operações de manuence emmantenção da respuração dumente os estados de resolutecia à operações de manuence emmantenção da respuração dumente os estados de resolutecia à operações de manuence emmantenção da respuração dumente os estados de resolutecia à operações de manuence emmantenção da respuração dumente os estados de resolutecia à operações de manuence emmantenção da respuração dumente os estados de resolutecia à operações de manuence emmantenção da respuração dumente os estados de resolutecia à operações de manuence emmantenção da respurações dumente os estados	Ēs		INTERMEE F NOR 10821-3, com availag	do da deformação resi	idual obtida		Resultado Cidos de abertura (media) = Força aplicada na abertura (media) = 4.0 N Força aplicada no fechamento (media) = 4.0 N Esforça horizontal com u Residual = 0,5 mm	Classificação ve fechamento Atende Atende Atende	Observações
Centificios Operações de manuelos A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve Afri TRR 10011-1, deve en resistir aos ensaios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARM 1981 (1021-2), sem que hajo: a) deformação residual superir a o, 4% 16 o vilo (a comprimento livre do perfit em análine); b) reputar dos vidros; c) deterioração de qualquer componente, e d) colapso da esquadria, ou seja, qualquer alteração vital no functionamento do conjunto, dos componentes e/ou da entretura de esquadria que coloque em rinco o usuárino ou terterior. A esquadria, qualquer que seja o tipo de movimentação que tenha, dene superir 10 000 ciclos completos de abertura e fectamento (componentes o porterior de entretura de esquadria que coloque em rinco o usuárino ou terterior. A esquadria, qualquer que seja to tipo de movimentação que tenha, dene superir 10 000 ciclos completos de abertura a fectamento; comportamento to adopte repretidade de abertura e fectamento; conforme Anexo D da ABRT (MRI 10011-3), Apois a evaluação de de ensus o e adopte a plandado, quandria de fectamento, não pode ser masor que 50 N e, quantios da abertura, não pode amen que so D N.	es Manutenção da seg	iforço aplicado conforme ABN	INTERNEE	io da deformação resi RRAÇÕES DE MANUSE NHO	idual obtida	1:2011)	Resultado Cidos de abertura força aplicado no abertura (média) = 4.0 N Força aplicado no fechamento (média) = 4.0 N Esforço horizontal com u	Classificação ve fechamento Atende Atende Atende	Observações
Centificios Operações de manuelos A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve ANT HIR 10021-1, dem que hajor netodologia descrita na ARM TIR 10021-1, dem que hajor a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (a comprimento livre do perfil em análise); a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (a comprimento livre do perfil em análise); () destriturado de qualquer componente; e d) colopio da esquadria, ou seja, qualquer alteração vita no historioamento do conjunto, dos componentes e/ou de esturtura de esquadria que colopio em micro o usuárino su terceiros. A esquadria, qualquer que sajo o tipo de movimentação que tenha, deve suportar 10 000 ciclos completos de anterior as follamentes (componentes que sajo to tipo de movimentação que colopio de micro o usuárino su terceiros. A esquadria, qualquer que sajo to tipo de movimentação que tenha, deve suportar 10 000 ciclos completos de anterior as follamentes (componentemento bu devie reperidos de abertura e follamentes (conforme ávenzo 5 de ARM 1000 cita). A poda semiliar que colopio que tenha deve suportar 10 000 ciclos completos de anterior as follamentes (componentemento observado de seguina de composições de manuelo de composições de manuelo de composições de manuelo de composições de manuelo de estatémica de seguinar para durante os emaso de resistência los perações de manuelo composições d	es Manutenção da seg	forço aplicado conforme ABNY LURANÇA DURANTE OS ENSAI	INTERMES I NBR 10821-3, com availag OS DE RESISTÊNCIA ÀS OF DESEMP	io da deformação resi RRAÇÕES DE MANUSE NHO	idual obtida IO (ABNT NBK 1082	1:2011)	Resultado Cidos de abertura (media) = Força aplicada na abertura (media) = 4.0 N Força aplicada no fechamento (media) = 4.0 N Esforça horizontal com v Residual = 0,5 mm	Classificação ce fechamento Atende Mendo implificado Atende	
Centranos Operações de manuelas A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve Albri 1818 10201-3, de mor ensidar aos ensidos especificados a seguir, com a metodologia descritar ao ARM 1818 10201-3, sem que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vão (a comprimento hivre do perfil em análise); b) inspitura dos videos; (c) desterioração de qualquer componente; e d) colapso de siquadria, ou seja, qualquer alteração vital no functionamento do conjunto, dos componentes réou de estrutura de especifica que coloque em nizo se usadar ou serteriora. A esquadria, qualquer alteração vital no functionamento do conjunto, dos componentes réou de estrutura de esquadria que coloque em nizo se usadar ou serteriora. A esquadria, qualquer em espia p to pie em commentação que tentivo em residencia de residencia en fortunente, conforme Aviento da Albert NIRI 30021-3). Após a realização do ensido, enforce particula, qualquer alteração dos habitos de laboritura e fortunente, conforme Aviento da Albert NIRI 30021-3). Após a realização dos maisos, enforce particula, qualquer alteração dos sequinas que dos particulas de aborturas e fortunentes, conforme Aviento da Albert NIRI 30021-3). Após a realização dos maisos, enforce particula, qualquer alteração dos sequinas entre que 100 N. Quando a sequadria for de movimento composto, devem se emaisdos todos so possives movimentos sob ayões respetidas de abortura e fortunentes os de maisos de resistência às operações de maisosolo. REQUISTO SES Mainstenção da seguadra de maisos de resistência às operações de maisosolo. ENTERIOS CENTRADOS A esquadria, de acordo com o sou tipo, ve AINT NIRI 10021-1, deve moiste aza estados especificados a seguir, com a rectoólogia descrita na AINT NIRI 10021-1, dever moiste aza estados especificados a seguir, com a rectoólogia descrita na AINT NIRI 10021-1, dever moiste aza estados especificados a seguir, com a rectoólogia descrita na AINT NIRI 10021-1, dever moiste aza estados especificados a seguir, com a rectoólogia descrita na AINT NIRI 10021-	es Manutenção da seg	forço aplicado conforme ABNY LURANÇA DURANTE OS ENSAI	INTERMES I NBR 10821-3, com availag OS DE RESISTÊNCIA ÀS OF DESEMP	io da deformação resi RRAÇÕES DE MANUSE NHO	idual obtida IO (ABNT NBK 1082	1:2011)	Resultado Cidos de abertura (media) = Força aplicada na abertura (media) = 4.0 N Força aplicada no fechamento (media) = 4.0 N Esforça horizontal com v Residual = 0,5 mm	Classificação re fechamento Alende Alende Atende Atende Atende Atende	
Centificació Operatificación de acuación com o seu tripo, ve Maria 10081 2, de manusale A esquadria, de acordo com o seu tripo, ve Maria 10081 2, de me masiria aos ensions especificados a seguir, com a metodologia descrita na AMATI 10081 2, de me que haya: a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (a comprimento hivre do perfil em análise); b) resputa dos videos; () desterioração de equalent componentes, e d) cologia da exquadria, ou seja, qualquer alteração vida no huncinoamento do conjunto, dos componentes e/ou de extrutura da esquadria que cologia em nico ou susária ou terceiros. A esquadria, qualquer anteração de vida no huncinoamento do conjunto, dos componentes e/ou de extrutura da esquadria que cologia em nico ou susária ou terceiros. A esquadria, qualquer que seja o ido enconventação que tentos, enconservado enconservado enconservado en enconventação que en nico ou susária ou terceiros. A esquadria, qualquer que seja o ido enconventação que tentos, enconventações de secretarios efolumentos (compositantes) enconventações que tentos, enconventações de secretarios efolumentos (compositantes) de resista enconventações de secretarios efolumentos (compositantes) de resista enconventações que tentos, enconventas, cologiames, secretarios de secretarios (compositantes) de protectos de secretarios de folumentos, cologiames, secretarios de secretarios enconventarios de conventarios de secretarios de secretarios de conventarios enconventarios de secretarios de manuscios de resistência às sepurações de manuscios de secretarios de composições de manuscios de resistência às sepurações de manuscios de resistência às sepurações de manuscios de resistência às sepurações de manuscios de resistência às sepuraçõ	ES MANUTENÇÃO DA SEG MÍN	forço aplicado conforme ABNY SURANÇA DURANTE OS ENSAI SURANÇA DURANTE OS ENSAI SURANÇA	INTERMEE I NBR 10821-3, com availaç OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEE	sono da deformação resi do da deformação resi RAÇÕES DE MARRUSE NAVO	JO (ABNT NEK 1082 SUPER	1:2011) HIOR	Resultado Cidos de abertura (media) = Força aplicada na abertura (media) = 4.0 N Força aplicada no fechamento (media) = 4.0 N Esforça horizontal com v. Residual = 0.5 mm RESULT. Resultado Esforço horizontal com de	Classificação te fechamento Atende Atende Atende Atende Classificação Classificação	
Contribuos Operações de manuscis A esquadria, de acordo com o seu tipo, ver Albri 18th 1810/1911, deve mesistri ans ensaios especificados a seguir, com a metodologia descriza na ARM NRB (1821-3), sem que hajo: a) deformaçõe residual superior a 0,4 % do vão (o comprimento livre do perfil em análite); b) ruptura dos vidros; c) deterioração de qualquez componente, e d) colapso de esquadria, ou sigo, qualquez alterações retal no funcionamento do conjunto, dos componentes e estruturas de esquadria per a funcionamento do conjunto, dos componentes e estruturas da esquadria que coloquez em risco o usuadrio ou terredos. A esquadria, qualquez que seja o tipo de movimentação que tenha, deve suporta 1000 colos compretos de asteriuras reformades, confece dos perios perios de contrato en tenha de componente e por de semano que 50 % e, quaerdo da devertura fechamento, componente es por de semano que 50 % e, quaerdo da devertura, não pode en armar que 100 %. Quando a esquadria, qualquez que seja o tipo de movimentação, quaerdo do fechamento, não pode semanor que 50 % e, quaerdo da atentura, não pode en armar que 100 %. Quando a esquadria, de retalização de emaio, o efectos pode semanor que 100 % e, quaerdo da atentura, não pode en armar que 100 %. Quando a esquadria, de retalização de emaio, o entre que 100 % e, quaerdo da atentura, não pode em atenço que 100 % esperações de movimento composto, devem ser enxalados todos os possibles movimentos sob ações esperações de movimento em composto, devem ser enxalados todos os possibles movimentos emaiores de seguiração da seguiração de movimento em composto, devem ser enxalados todos os possibles movimentos sob ações esperações de movimento em composto, devem ser enxalados todos os possibles movimentos emaiores de seguiração da seguiração de movimento em composto, devem ser enxalados todos os possibles movimentos emaiores de seguirações de movimentos em composto, de emaiores de movimentos em composto, devem ser enxalados todos os possibles movimentos emaiores de seguirações	ES MANUTENÇÃO DA SEG MÍN	forço aplicado conforme ABNY LURANÇA DURANTE OS ENSAI	INTERMEE I NBR 10821-3, com availaç OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEE	sono da deformação resi do da deformação resi RAÇÕES DE MARRUSE NAVO	JO (ABNT NEK 1082 SUPER	1:2011) HIOR	Resultado Cucios de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Esforça horizontal com u Esforça horizontal com u Residual = 0,5 mm	Classificação re fechamento Alende Alende Atende Atende Atende Atende	
Centranos Operações de manuelos A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve AMT MRB 10021-3, dem que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vão (o comprimento livre do perfil em análhe); a) deformação residual superior a 0,4 % do vão (o comprimento livre do perfil em análhe); b) nuptura dos vidros; c) destribundo de qualquez componente, e d) colapso de esquadria, ou sip, qualquera atenção vala no hajo de comprimento livre do perfil em análhe); d) exteribundo de qualquez componente, e d) colapso de esquadria, ou sip, qualquera atenção vala no humanos de conjunto, dos componentes e/ou de extrutura de esquadria que coloque em rinco o usuário ou terceiros. A esquadria, qualquez que sejo tipo de movimentação que tenha, deve supertar 1000 cidos completos de activaria e felenamento, coloque pode ser mais e elevamento, coloque de movimenta de compositor de com	ES MANUTENÇÃO DA SEG MÍN	forço aplicado conforme ABNY SURANÇA DURANTE OS ENSAI SURANÇA DURANTE OS ENSAI SURANÇA	INTERMEE I NBR 10821-3, com availag OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEE lação da deformação resida	sono da deformação resi do da deformação resi RAÇÕES DE MARRUSE NAVO	JO (ABNT NEK 1082 SUPER	1:2011) HIOR	Resultado Cidos de abertura (media) = Força aplicada na abertura (media) = 4.0 N Força aplicada no fechamento (media) = 4.0 N Esforça horizontal com v. Residual = 0.5 mm RESULT. Resultado Esforço horizontal com de	Classificação re fechamento Atende Atende Atende Atende Classificação Classificação Atende Atende	
Centranos Operações de manuelas A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve Alla Tilla 10011-1, de movem entario as emaios especificados a seguir, com a metodologia descrita na Alla Tilla 10011-1, de movem parte part	ES MANUTENÇÃO DA SEG MÍN	forço aplicado conforme ABNY SURANÇA DURANTE OS ENSAI SURANÇA DURANTE OS ENSAI SURANÇA	INTERMEE I NBR 10821-3, com availag OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEE lação da deformação resida	sono da deformação resi do da deformação resi RAÇÕES DE MARRUSE NAVO	JO (ABNT NEK 1082 SUPER	1:2011) HIOR	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Esforça horizontal com t. Esforça horizontal com t. Residual = 0,5 mm ASSAT. Resultado Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Nenhuma occorrência	Classificação re fechamento Atende Atende Atende Atende Classificação Classificação Atende Atende	
Centificació Desergibles de manusales A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve ARIN TRIR 10001-1, deve mesistra aos ensisos especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARIN TRIR 10001-1, deve mesistra aos ensisos especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARIN TRIR 10001-1, deve mesistra de componentes; e a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (a comportemento hivre do perfil em análise); b) resputar dos videros; () desterioração de equalor componentes; e d) colegno de exquadria, ou seja, qualquer alteração vida no huncrioramento do conjunto, dos componentes civo de extrutura de esquadria que colloque em rinco o unuairia ou terceiros. A esquadria, qualquer and esquadria que colloque em rinco o unuairia ou terceiros. A esquadria, qualquer que seja o ripo de enconventação que tenha, deve a superia 10000 cidos compidente de extrutura de esquadria que colloque em rinco o unuairia ou terceiros. A esquadria, qualquer que seja o ripo de enconventação que tenha, deve a superia 10000 cidos compidente de seturior que se para o ripo de enconventação que mois que tenha, deve a superia 10000 cidos compidente de seturior que se para o ripo de enconventação que tenha, deve a superia 10000 cidos compidente de seturior que se para o ripo de enconventação que tenha, deve a superia consideração de manuscio que se para de seguir que de se enconventa de enconventações de manuscio enc	MANUTENÇÃO DA 360 MB Esforço aplicado conforme	forço aplicado conforme ABNY SURANÇA DURANTE OS ENSAI SURANÇA DURANTE OS ENSAI SURANÇA	INTERNEL I NER 10621-3, com availaç OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERNEL Internet increased de deformação residades de sequentiras d	Iso da deformação resi BAÇÕES DE MARRUSE NINO SARIO SOLIDAR A SPENAS DE AL	IO (ABRY 188K 1082 SUPER	1:2011) HIOR	Resultado Octos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Esforço horizontal com v. Residual = 0,5 mm RESULT. Resultado Esforço horizontal com del Esforço horizontal com del Nechuma ocorrência Nechuma ocorrência	Classificação re fechamento Atende	
Centrainos Operações de manueles A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve Mar 1988 10021-3, dem que hajo: a) deformaçõe residual superior a 0,4 % do vão (o comprimento livre do perfil em análise); a) deformaçõe residual superior a 0,4 % do vão (o comprimento livre do perfil em análise); b) nuptura dos vidros; c) deterioração de qualquer componente; e d) colapso de equadria, ou seja, qualquer almenção vala no funcionamento do conjunto, dos componentes rejou de entraina de enquadria que empleo em incon a usades ou terredros. A esquadria, qualquer que seja o tipo de movimentação que tenha, deve supertar 1000 colos completos de externa fentamento, manuel de conjunto, dos componentes rejou de entraina de enquadria, que desperações de este entraina de conjunto, dos componentes rejou de entraina de enquadria, que de entraina de enquadria, que tenha, deve supertar 1000 colos completos de externa fentamento, enforma palacidade, quando do fechamento, não pode ser maior que 50 % e, quando da esternar, não pode entraina rejou 100 %. Quando a exquadria for de movimento composto, devem ser emalados todos os possiveis movimentos sob açõe-repetidas de abertura e fechamento, composto, devem ser emalados todos os possiveis movimentos sob açõe-repetidas de abertura e fechamento, resperações de manuelos de segurações famentos en emalados todos os possiveis movimentos sob açõe-repetidas de abertura e fechamento com este fechamentos de resolteidos de segurações de manuelos emanuelos de segurações famentos de segurações de manuelos emanuelos de resolteidos de segurações de manuelos com compostos, devem ser emalados todos os possiveis movimentos sob ações repetidados de fechamentos emanuelos de resolteidos de segurações de manuelos emanuelos de resolteidos de segurações de manuelos de resolteidos de segurações de manuelos de resolteidos de segurações de manuelos emanuelos de resolteidos de compostes que de composta de geo; a) ruptura dos vidros, execto no emado de impacto de corpo molem portos de geo; a) ruptura dos vidr	MANUTENÇÃO DA 36 G MB Esforço aplicado conforme	Forço aplicado conforme ABNY FURANÇA DURANTE OS ENSAN NIMO ABNT NBB 10821-3, sem aval	INTERMEL I NER 10621-3, com availaç OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEL iação da deformação residu esquadria	IARIO do da deformação resi RAÇÕES DE MARRISE NIVO ARRIO SE OBISTA, apenas da n GOS JARAT NER 10823	IO (ABRY 188K 1082 SUPER	1:2011) BIOR omponentes da	Resultado Octos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Esforço horizontal com v. Residual = 0,5 mm RESULT. Resultado Esforço horizontal com del Neohuma ocorrência Resistência	Classificação re fechamento Atende	
Centranos Operações de manuscio A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve AMP 188 10021-3, de mo entado especificados a seguir, com a motodologia descrita na AMP 188 10021-3, de mo que hajo: a) deformação recidual superior a 0,4 % do vão (o comprimento livre do perfil em análise); b) ruptura dos vidros; () deterioração de qualquer componente, e d) colapso de esquadria, ou sip, suquivar malados sital on funcionamente do conjunto, dos componentes e sobre de extrutura de esquadria que coloque em risco o usuadrio ou terceiros. A esquadria, qualquer que sejo to tipo de movimentação que tenha, deve supertar 1000 ciclos completos de adestrar a fechamente, comben Anno Do AMP 188 10021-3). Após a realização de orasio, o enforça aplicado, quando do fechamento, não pode ser maior que 50 % e, quando da destrutura do erasio, o enforça aplicado, quando do fechamento, não pode ser maior que 50 % e, quando da seturar, não pode se seman que so 100 % e, quando da seturar, não pode se seman que so 100 % e, quando da seturar, não pode se seman que so 100 % e, quando da seturar, não pode se seman que so 100 % e, quando da seturar, não pode se seman que so 100 % e, quando da seturar, não pode se seman que so 100 % e, quando da seturar, não pode se seman que so 100 % e, quando da seturar, não pode seman que so 100 % e, quando da seturar, não pode seman que so 100 % e, quando da seturar, não pode seman que so 100 % e, quando da seturar, não pode seman que so 100 % e, pode seman que se 100 % e, quando da seturar, não pode seman que se 100 % e, quando da seturar, não pode seman que que 100 % e, quando da seturar, não pode seman que que 100 % e, quando da seturar, não pode seman que se 100 % e, quando da seturar, não pode seman que se 100 % e, quando da seturar que 100 % e, quando da seturar não AMP 1818 10021-3, sem que hajo: a) ruptura dos vidros, execto no ensaio de impacto de corpo moie em portas de giro, o resultação dos emanos, as seguintes cocrindos: - deformações nos perfis constituintes de sequadria; - deformações nos	SAANUTENÇÃO DA SEO MÓS Esforço aplicado conforme	HURANÇA DURANTE OS ENSAL NIMA REPORTA DURANTE OS ENSAL NIMA REPORTA DURANTE OS ENSAL NIMA REPORTA DURANTE OS ENSAL NIMA REPORTA DURANTE OS ENSAL NIMA REPORTA DURANTE OS ENSAL NIMA REPORTA DURANTE OS ENSAL NIMA REPORTA DURANTE OS ENSAL REPORTA DURANTE DURANTE OS ENSAL REPORTA DURANTE DURANTE DURANTE DURANTE DURANTE DURANTE DE CONTRA DURANTE DE CONTRA DURANTE DURANTE DURANTE DE CONTRA DURANTE DE CONTRA DURANTE DE CONTRA DURANTE DE CONTRA	INTERMEL INTERMEL OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEL Jação da deformação residu exquadria exquadria DESEMPI INTERMEL INTERMEL INTERMEL INTERMEL INTERMEL	SANIO Sio da deformação resi RAÇÕES DE MANUSE NANO SI Obtida, apenas da ri CO (ABANT NBR 1082) NNO SIO (CI)	JO JAINT NIN 1082 SUPER	1: 2011) BUOR omponentes da	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Euforça horizontal com se Residual = 0,5 mm RESULT Resultado Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Resultado Resultado Resultado Resultado	Classificação re fechamento Atende Atende Atende Atende Atende Classificação Atende Atende Atende Atende Atende	- Observações
CATTENOS Operações de manuelos A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve ART MER 1001-1, de ver resistir aos ensaios especificados a seguir, com a metodologia decarita na ARM NIR 1002-1, a, em que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (a comprimento liver do pertil em análhel); b) ruptura dos vidros; () deterioração de qualquer componente, e d) colapso de esquadria, ou si ja, qualquer alemção vita no humano dos conjuntos, dos componentes e/ou de estrutura de esquadria que coloque em rinco o unalemo ou terceiros. A esquadria, qualquer que sijo to tipo de movimentação que tenha, deve superior 10 000 ciclos completos de seturdaria, que sigo to tipo de movimentação que tenha, deve superior 10 000 ciclos completos de seturdaria, que sigo to tipo de movimentação que tenha, deve superior 10 000 ciclos completos de seturdaria e fenhamente, combienta reformamenta de conjuntaria de componente e foliu de actividad que coloque em rinco o unalemo ou terceiros. A esquadria, que sigo to tipo de movimentação, que tenha, deve superior 10 000 ciclos completos de adestrura e fenhamente, componente es efectores, produces de resistente en fenhamente, componente es efectores, produces de resistente en fenhamente componente es efectores, produces de movimentações de sequindaria, que apode se manuelo e qualque en que 100 k. Qualmón da estrutar de fenhamente composto, devema se encalados todos os possivis menimentos da yelec respetidade de abelitura e fenhamente os encalas de resistência la operações de manuelos. REQUESTO 6.2.5 Manutereção de segurança deramte os encalados de resistência la operações de manuelos de	SAANUTENÇÃO DA SEO MÓS Esforço aplicado conforme	Forço aplicado conforme ABNY FURANÇA DURANTE OS ENSAN NIMO - ABNT NBB 10821-3, sem aval	INTERMEL I NBR 10821-3, com avallaç OS DE RESISTÊNCIA AS OP DESEMPI INTERMEL lação da deformação resida esquadria DESEMPI DESEMPI	SANIO Sio da deformação resi RAÇÕES DE MANUSE NANO SI Obtida, apenas da ri CO (ABANT NBR 1082) NNO SIO (CI)	IO (ABNY NBN 1082 SUPER	1: 2011) BUOR omponentes da	Resultado Octos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Esforço horizontal com v. Resultado = 0,5 mm RESULT. Resultado Esforço horizontal com do Esforço horizontal com do Nenhuma ocorrência Nenhuma ocorrência	Classificação re fechamento Atende	- Observações
Centranos Operações de anamosis A esquadria, de acordo com o seu topo, ve ARM TRIA 10011-1, deve resistir aos ensios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARM TRIA 10011-1, deve metadria aos ensios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARM TRIA 10011-1, deve metadria aos ensios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARM TRIA 10011-1, deve metadria aos ensios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARM TRIA 10011-1, deve especificado a seguir com a forma de componentes, e d) codepto de esquadria, ou seja, qualquer alteração vital no functionamento do conjunto, dos componentes e/ou de acturura de sequadria que coloque em risco o usuárino u terceiros. A esquadria, qualquer que seja o tipo de movimentação que tenha, deve suportar 10 000 ciclos completos de acturura de sequadria que coloque em risco o usuárino u terceiros. A esquadria, qualquer que seja o tipo de movimentação que tenha, deve suportar 10 000 ciclos completos de acturura de sequadria, qualquer que seja o tipo de movimentações de mentra escita componentes escitados expertados de adentiras eschamentes (comportamento soba gões repertidas de indentiras eschamentos). A esquadria, qualquer dos escritarios de componentes escitados de mentra escitados de expertidas de adentiras escitados escitados escitados de expertidas de adentiras escitados es	SAANUTENÇÃO DA SEO MÓS Esforço aplicado conforme	FOTO A SPICADO CONFORME ABIN SUBANÇA DUBANTE OS ENSAN NIMO ABINT NBB 10821-3, sem aval CESSIFENCIA À CORROSÃO (Sor MO (CM)	INTERMEL I NBR 10821-3, com avallaç OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEL ação da deformação resida esquadria DESEMP INTERMEDI Quatro ciclos acelera TÉRMICO (ABNY NBR 355	IANIO RAÇÕES DE MANUSE RAÇÕES DE MANUSE NINO SALO SALO SALO SALO SALO SALO SALO SALO	ID (ABNY MBR 1002 SUPER	1: 2011) BUOR omponentes da	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Esforço horizontal com si Resultado = 0,5 mm RESULT Resultado = 0,5 mm Nenhuma ocorrência Nenhuma ocorrência Nenhuma ocorrência Nenhuma ocorrência	Classificação re fechamento Atende Atende Atende Atende Atende Classificação Sis cantos imobilizados Atende Atende Atende Atende Atende Atende	- Observações
CINTENOS Operações de anumeias A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve ARIT Milla 10021-3, dem que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vão (a comprimento hivre do perfil em análise); a) deformação residual superior a 0,4 % do vão (a comprimento hivre do perfil em análise); () desterioração de qualquer componente; e d) colapso da exquadria, ou seja, qualquer alteração vala no humorioramento do conjunto, dos componentes e/ou de extrutura da esquadria que colloque em risco ou susária ou terceiros. A esquadria, qualquer alteração vala no humorioramento do conjunto, dos componentes e/ou de extrutura de esquadria que colloque em risco ou susária ou terceiros. A esquadria, qualquer alteração vala no humorioramento dos conjunto, dos componentes e/ou de extrutura de esquadria que colloque em risco ou susária ou terceiros. A esquadria, qualquer que se para o juiço de monorimentação que tenha, deve a superia 10,000 cidos; compréses de sustentiras e follumento; composito para que coloque em risco ou susária ou terceiros. A esquadria, pada se realização dos ensais, o quando da destritura, não pode se em risco pada pode se mais reque 100. Quando a esquadria for de movimento composto, devem se emalados todos so possives movimentos sob ações repetidas de abstrute reformantes os de destritura, não pode se em ser emalados todos so possives movimentos sob ações repetidas de abstruta enformantes os demandes emassos de resistência às operações de manuscios emanutereção da seguração demante ou emassos de resistência às superações de manuscios. **COLTITIDOS** **COLTITIDOS** **Seguração associações de manuscios esquadrias de manuscios emanutereção da seguração demante ou emassos de resistência às coprações de manuscios emanutere, lo da seguração demantes a composições de manuscios emanutere, lo da seguração de manuscio. **COLTITIDOS** **Seguração de manuscios emanuteres dos esquadrias de acordo com o seu tipo, ve AIMT 1888 10021-1, deve maistre ace estados esquadrias de sigui, com a metodologia destrit	MANUTENÇÃO DA SEG MÓ Esforço aplicado conforme RE Milhele Dols ciclos acele	FOTO A SPICADO CONFORME ABIN SUBANÇA DUBANTE OS ENSAN NIMO ABINT NBB 10821-3, sem aval CESSIFENCIA À CORROSÃO (Sor MO (CM)	INTERMEL OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEL Lação da deformação residues esquadria caquadria INTERMEDU Quatro cidos aceler TÉRMICO (ABNT NOR 155 Ventilação em dormidarios de esquadria	IANIO RAÇÕES DE MANUSE RAÇÕES DE MANUSE NINO SALO SALO SALO SALO SALO SALO SALO SALO	ID (ABNY MBR 1002 SUPER	1: 2011) BUOR omponentes da	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Euforça horizontal com se Residual = 0,5 mm RESULT Resultado Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Resultado Resultado Resultado Resultado	Classificação re fechamento Atende Atende Atende Atende Atende Classificação Sis cantos imobilizados Atende Atende Atende Atende Atende Atende	- Observações
Centribuos Operações de manuelos A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve AMT RIBA (1001-1, deve mesistr aos ensaios espedificados a segúr, com a metodologia descrita na AMT RIBA (1001-1), deve mesistr aos ensaios espedificados a segúr, com a metodologia descrita na AMT RIBA (1001-1), deve mesistr aos ensaios espedificados a segúr, com a metodologia descrita na AMT RIBA (1001-1), deve mesistr aos ensaios espedificados a segúr, com a metodologia descrita na AMT RIBA (1001-1), deve por ensaios de ceruladria, ou superior a 0,4 % do vão (a comprimento livre do perfit em análtica); (a) destinuração de exquadria, deve superior a comprimento de conjunto, dos componentes e/ou de acturular de exquadria que cologou em rizco a usuário ou terretoros. A esquadria, que se sejo to tipo de movimentação que tenha, deve superior 1000 cidos completos de substrura e fechamento, componente e el pour de servicio de experimenta de exquadria que cologou em rizco a usuário ou terretoros. A esquadria, que es sejo to tipo de movimentação, que tenha, deve superior 1000 cidos completos de substrura e fechamento, componente e el pour sejo tenha de componente el pour sejo tenha de estados e experimento, deve pode ser muser que 50 N v. quadrio da destinar de fechamento em devento, que pode se restruitor de fechamento, não pode ser muser que 50 N v. quadrio da semparior de muserior, que pode se emperações de sembrar de fechamento en combinar que se 100 N v. quadrio da sembrar de fechamento en combinar que se 100 N v. quadrio da sembrar de restruitor de sembrar de pode ser muserior de sembrar de fechamento en combinar de pode se emperações de manuelos. REQUISTIO 6.5.5 Manutereções da segurações de manuelos de restribucia à los perações de manuelos de pode se fechamento en combinar de manuelos de pode de manuelos de pode se manuelos de manuelos de manuelos de pode se manuelos de pode se manuelos de po	SAANUTENÇÃO DA SEO MÓS Esforço aplicado conforme	IURANÇA DURANTE OS ENSAI NIMO ABNT NBR 10821-3, sem aval ESSTÉNCIA À CORROSÃO (Ser CONTO DE SAINT NBR 10821-3 (SER CONTO DE SAI	INTERMEL OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEL Lação da deformação residues esquadria caquadria INTERMEDU Quatro cidos aceler TÉRMICO (ABNT NOR 155 Ventilação em dormidarios de esquadria	So da deformação resi RACOS DE MANUSE NINO SI OBISTA NAME 10822 NINO NINO (CI) dos de corrosão 5'5-4-2013) Zona 8 Zona 8	SUPERIC SUPERIC SUPERIC ADE CICLOS acelera	1.2011) HIOR Description of the components of t	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fichamento (média) = 4,0 N Esforça horizontal com si Residual = Q,5 mm RESULT Resultado Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Resultado Resultado ASSULT Resultado CM ASSULT	Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Atende	Oltomações Oltomações
Centribuos Operações de manuelos A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve AMT RIBA (1001-1, deve mesistr aos ensaios espedificados a segúr, com a metodologia descrita na AMT RIBA (1001-1), deve mesistr aos ensaios espedificados a segúr, com a metodologia descrita na AMT RIBA (1001-1), deve mesistr aos ensaios espedificados a segúr, com a metodologia descrita na AMT RIBA (1001-1), deve mesistr aos ensaios espedificados a segúr, com a metodologia descrita na AMT RIBA (1001-1), deve por ensaios de ceruladria, ou superior a 0,4 % do vão (a comprimento livre do perfit em análtica); (a) destinuração de exquadria, deve superior a comprimento de conjunto, dos componentes e/ou de acturular de exquadria que cologou em rizco a usuário ou terretoros. A esquadria, que se sejo to tipo de movimentação que tenha, deve superior 1000 cidos completos de substrura e fechamento, componente e el pour de servicio de experimenta de exquadria que cologou em rizco a usuário ou terretoros. A esquadria, que es sejo to tipo de movimentação, que tenha, deve superior 1000 cidos completos de substrura e fechamento, componente e el pour sejo tenha de componente el pour sejo tenha de estados e experimento, deve pode ser muser que 50 N v. quadrio da destinar de fechamento em devento, que pode se restruitor de fechamento, não pode ser muser que 50 N v. quadrio da semparior de muserior, que pode se emperações de sembrar de fechamento en combinar que se 100 N v. quadrio da sembrar de fechamento en combinar que se 100 N v. quadrio da sembrar de restruitor de sembrar de pode ser muserior de sembrar de fechamento en combinar de pode se emperações de manuelos. REQUISTIO 6.5.5 Manutereções da segurações de manuelos de restribucia à los perações de manuelos de pode se fechamento en combinar de manuelos de pode de manuelos de pode se manuelos de manuelos de manuelos de pode se manuelos de pode se manuelos de po	MANUTENÇÃO DA SEG MÓ Esforço aplicado conforme RE Milhele Dols ciclos acele	IURANÇA DURANTE OS ENSAI NIMO ABNT NBR 10821-3, sem aval ESSTÉNCIA À CORROSÃO (Ser CONTO DE SAINT NBR 10821-3 (SER CONTO DE SAI	INTERMEL OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEL Jação da deformação residu esquadria esquadria DESEMP INTERMEL Quatro cidos aceler TÉRMICO (ABNT NBR 155 Ventilação em dormitórios Aberturas para	io da deformação resi RAÇÕES DE MANUSE RAÇÕES DE MANUSE NINO SI Obtida, apenas da n si Obtida, apenas da n do do de corroxão SINO (CI) dos de corroxão Cana 8 A 2 12 % da área de A 2 12 % da área de	SUPERIC SUPERIC SUPERIC ADE CICLOS acelera	1:2011) BOR componentes da DR (CS) dos de corresão vituras grandes. A 2 8 % da	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fichamento (média) = 4,0 N Esforça horizontal com si Residual = Q,5 mm RESULT Resultado Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Resultado Resultado ASSULT Resultado CM ASSULT	Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Atende	Oltomações Oltomações
CATTENOS Operações de manuelos A esquadria, de acordo com o seu topo, ve ANT MR 18 (1012) 4, per que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (e comprimento liver do perfil em análhe); b) reptura dos vidros, c) deterioração de qualquer componentes, e d) colopio de esquadria, ou sajo, qualquer atemplos vidra for funcionamento dos conjuntos, dos componentes e/ou de extrutura de esquadria que coloque em risco o usuário ou terreiros. A esquadria, qualquer que sejo topo de movimentação que tenha, dere seportar 1000 colos completos de extrutura de esquadria que coloque em risco ou usuário ou terreiros. A esquadria, qualquer que sejo topo de movimentação que tenha, dere seportar 1000 colos completos de extrutura de esquadria que coloque, que en risco ou usuário ou terreiros. A esquadria, qualquer que sejo topo de movimentação que tenha, dere seportar 1000 colos completos de extrutura de esquadria que coloque en risco de usuários tenha entre componente en Anton D da ABIT MR 10021-3). Apois arraitanção de erasis, e enforça aplicado, quando de fechamento, não pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta de servicio de seporações de manuelo. REQUISTID 6.5.5 Manudenção de seguração desmance o emaissio de resistência à los perações de manuelos manuelos de seguração de manuelos de seguração de manuelos de seguração de manuelo de composição de manuelos de pode de seguração de manuelos de seguração de manuelos de seguração de manuelos de finados de seguração de manuelos de pode de seguração de manuelos de seguração de manuelos de finados de seguração de manuelos de seguração de manuelos de finados de seguração de manuelos de finados de s	SANUTENÇÃO DA SEG MÓI Esforço aplicado conforme RE Nivel de desempenho Mínimo	IORANÇA DURANTE OS ENSAI NIMO ABNT NBR 10821-3, sem aval ESSTÉNCIA À CORROSÃO (Sen Tabels - Área mínima de Zonas 1 a 7 J A 2 7% da área	INTERMEL OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEL Jação da deformação resido erquedira INTERMED INTERMED Quatro ciclos acelera TÉRMICO (ABNT NBR 155 Ventilação em domitórios Aberturas para benturas médias a de piso	RAÇÕES DE MANUSE RAÇÕES DE MANUSE NHO al obtida, apenas da n dos de corrosão 15-4-2013) salas de estar e codi dos de corrosão 25-4-2013 Zona B A 2 12 4 da área de faro do pion for for poor for poor for poor for severem vedadas durante.	JO (ABNT NBR 1082 SUPERI SUPE	1:2011) BOR componentes da DR (CS) dos de corresão vituras grandes. A 2 8 % da	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fichamento (média) = 4,0 N Esforça horizontal com si Residual = Q,5 mm RESULT Resultado Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Resultado Resultado ASSULT Resultado CM ASSULT	Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Atende	Oltomações Oltomações
CATTENOS Operações de manuelos A esquadria, de acordo com o seu topo, ve ANT MR 18 (1012) 4, per que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (e comprimento liver do perfil em análhe); b) reptura dos vidros, c) deterioração de qualquer componentes, e d) colopio de esquadria, ou sajo, qualquer atemplos vidra for funcionamento dos conjuntos, dos componentes e/ou de extrutura de esquadria que coloque em risco o usuário ou terreiros. A esquadria, qualquer que sejo topo de movimentação que tenha, dere seportar 1000 colos completos de extrutura de esquadria que coloque em risco ou usuário ou terreiros. A esquadria, qualquer que sejo topo de movimentação que tenha, dere seportar 1000 colos completos de extrutura de esquadria que coloque, que en risco ou usuário ou terreiros. A esquadria, qualquer que sejo topo de movimentação que tenha, dere seportar 1000 colos completos de extrutura de esquadria que coloque en risco de usuários tenha entre componente en Anton D da ABIT MR 10021-3). Apois arraitanção de erasis, e enforça aplicado, quando de fechamento, não pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta, ello pode ser maior que 50 % o, quandrio a destruta de servicio de seporações de manuelo. REQUISTID 6.5.5 Manudenção de seguração desmance o emaissio de resistência à los perações de manuelos manuelos de seguração de manuelos de seguração de manuelos de seguração de manuelo de composição de manuelos de pode de seguração de manuelos de seguração de manuelos de seguração de manuelos de finados de seguração de manuelos de pode de seguração de manuelos de seguração de manuelos de finados de seguração de manuelos de seguração de manuelos de finados de seguração de manuelos de finados de s	MANUTENÇÃO DA SEG MÍN Esforço aplicado conforme RE Minen Dols ciclos acele Nível de desempenho Minimo Nota: nas:	FOTO A SPICADO CONFORME ABIN SURANÇA OURANTE OS ENSAI NIMO ABINT NER 10821-3, sem aval AG (CM) Tabels - Area minimu de Zonas 1 a 7 d A 2 7% da ére JONES 1 a 6 as froas de ventila	INTERMEL I NOR 10821-3, com availaç OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMPI INTERMEL Jação da deformação reside esquadria DESEMPI INTERMEDI Quatro ciclos aceler TRANCIC (ABNT NAR 355 ABRETURS par	In the state of th	DO (ABNY MER 1002 SUPERIOR Superio	DOR (CS) OR (CS) or (CS) or (CS) or (CS) or (CS) or (CS)	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fichamento (média) = 4,0 N Esforça horizontal com si Residual = Q,5 mm RESULT Resultado Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Esforça horizontal com de Resultado Resultado ASSULT Resultado CM ASSULT	Classificação e fechamento Atende Atende Atende Atende Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende	Oltomações Oltomações
Centranos Operações de manuelas A esquadria, de acordo com o seu tipo, v. MAT TRA 10011-1, deve resistir aos ensaios especificados a seguir, com a metodologia descrita na AMAT NRI 10021-2, t. em que hajo: a) deformação residual superir a o 4,4 % do vão (a comprimento hivre do perfil em análise); b) requira dos variores; (-) desterioração de qualquer componente; e d) colapso de esquadria, ou seja, qualquer alteração vala no huncinoamento do conjunto, dos componentes révou de extrutura de esquadria que coloque em nico e usuadri no uterceiro. A esquadria, qualquer em esqua si popo de monivementação que tentos, dever asquarte 1000 cidos completos de extrutura de esquadria que coloque em nico e usuadri no uterceiro. A esquadria, qualquer em esqua si popo de monivementação que tentos, dever asquarte 1000 cidos completos de sentre residente esquadria que coloque em nico e usuadria no uterceiro. A esquadria qualquer em esqua si popo de monivementação que tentos, dever asquarte 1000 cidos completos de sentre residente esquadria por de monivementa por que tentos, dever asquadria por de monivemento composto, devem as emalados fortas nos possibles monimentos colo ações repredicados abertura, não pode ser maior que 1000. Quando a exquadria for de monimento composto, devem as emalados todos so possibles monimentos colo ações repredicado a bertura e fechamento e os demanentos en emalados de indicados à seguirange durante os emalados de residencia às operações de manuelos. **CONTRIGOS** **CONTRIGOS** **CONTRIGOS** **CONTRIGOS** **A esquadria, de acordo com o seu tigo, ver ABRY NRB 10021-1, deve resistra as ensaios especificados a seguir, com a restocidos qualquer componente ou de suas parter; b) reputura dos videns, excecto no ensaio de impacto de corpo mole en portas de giro; c) arromamento da folha da porta de giro, com sendo de impacto de corpo mole en portas de giro; repútura efou destacamentos dos vidros no ensaio de impacto de corpo mole (Ameso N da ABRY NBR 10821-3). **REQUISTOS** **Table 3 -Niveis de	MANUTENÇÃO DA SEO MÍN Exforço aplicado conforme RE Milveto Dois ciclos acole Nivel de desempenho Minimo Nota: nas:	FOTON S 1 S CONSIDERANCE ON SENSAL SERVICE ON SE	INTERMED OS DE RESISTÊNCIA AS OP DESEMP INTERMED Jação da deformação resido esquadria de esquadria de DESEMP INTERMED Quatro cidos aceler FERMICO (ABNT NBR 155 Ventilação em dominários Aberturas par iberturas médias a de piso Jão devem ser passíveis de ACÚSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENNO INTERMED Jão devem ser passíveis de ACÚSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENNO INTERMED INTERMED INTERMED Jão devem ser passíveis de ACÚSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENNO INTERMED INTERMED	ANIO lo da deformação resi RAÇÕES DE MANUSE NNO ANIO ANIO COI (ARAT NER 1922) ANIA SE COI (COI) Zona B A 2 12 % da inva de de pio 1 Zona B A 2 12 % da inva de de pio 1 FS-4.2013) Lona B A 2 12 % da inva de de pio 1 FS-4.2013)	JO (ABNT NOR 1082 SUPERIO SU	DOR (CS) SOS (C	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Esforço horizontal com (média) = 4,0 N Resultado Esforço horizontal com de Esforço horizontal com de Nenhuma ocorrência Resultado CM RESULT Resultado CM RESULT RESULT	Classificação re fechamento Atende Atende Atende Atende Atende Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende	Oltomações Oltomações
Centranos Operações de anumeios A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve ARIV TRIA 10011-1, deve resistir aos ensios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARIV Nile 10021-3, sem que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (a comprimento hivre do perfil em análise); b) ruptura dos vidros; () desterioração de equalquer componentes, e d) colapso da esquadria, ou seja, qualquer alteração vala no funcionamento do conjunto, dos componentes relos de estrutura de esquadria que colloque em risco ou vusiár ou terceiros. A esquadria, qualquer alteração vala no funcionamento do conjunto, dos componentes relos de estrutura de esquadria que colloque em risco ou vusiár ou terceiros. A esquadria, qualquer alteração vala no funcionamento do conjunto, dos componentes relos de estrutura de esquadria que colloque em risco ou vusiár ou terceiros. A esquadria, pode em componentes que colloque em risco ou vusiár ou terceiros. A esquadria, pode se em acordo em composito, devem se em acordo esta componentes relos de sentientes efectualmentes composito, devem se em emalados todos so possibles movimentos sob ações repetidas de abertura enformento composto, devem se emalados todos so possibles movimentos sob ações repetidas de abertura enformento composto, devem se emalados todos so possibles movimentos sob ações repetidas de abertura enformento es dema massos de resistência à so perações de manuscio. REQUISTO 6.2.5 Manutenção da segurança durante os ensaisos de resistência à so perações de manuscio. REQUISTO 6.2.5 Manutenção da segurança durante os ensaisos de resistência à so perações de manuscio. REQUISTO 6.2.5 Mánutenção da segurança durante os ensaisos de resistência às coprações de manuscio. REQUISTO 6.2.5 Mánutenção da segurança durante os ensaisos de reputados da segurança durante os ensaisos de resistência às coprações de manuscio. REQUISTO 6.2.5 Mánutenção da segurança durante os ensaisos de reputados da segurança durante os ensaisos de reputados da segurança durante os ensaisos	MANUTENÇÃO DA SEG MÍS Esforço aplicado conforme RE Militan Dois ciclos acele Nível de desempenho Minimo Nota: nas.	IORANÇA DURANTE OS ENSAI NIMO ABNT NBR 10821-3, sem aval SISSTÈNCIA A CORROSÃO (Sen Tabels - Area minima de Zonas 1 a 7 J A 2 7% da áre DISSAMPENIO LISA (Riv)	INTERMEL OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEL Apârd da deformação residues esquadrias de o DESEMP INTERMELO Quatro cidos aceler. Aberturas para esquadrias de o Aberturas para esquadrias de o DESEMPO INTERMELO Aberturas para esquadrias de o Aberturas para esquadrias de o DESEMPO INTERMELO Aberturas para esquadrias de o ADESEMPO DESEMPO NOTRE D	So da deformação resi RAÇOS DE MANUSE RAÇOS DE MANUSE NINO di obtida, apenas da n do obtida, apenas da n Voi (ABNT NBR 10822 NNO NNO ANO (CI) Zona B. A 2 12 % da área de afrea de pla serea de poto de forea de pla serea de poto de forea de pla serea de poto de forea de pla Lab (RW)	SUPERIOR NORMESTE E TO PERIOR NORMESTE E	DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF	Resultado Cidos de abertura (média) e 4,0 N Força aplicada na abertura (média) e 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) e 4,0 N Esforça horizontal com se e 4,0 N Residual e 0,5 mm RESULT Resultado Nenhuma ocorrência Nenhuma ocorrência RESULT Resultado CM RESULT Resultado CM RESULT Resultado CM RESULT RESULTADO RESULTADO	Classificação e fechamento Atende Atende Atende Atende Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende	Observações Observações
Centranos Operações de manuela A esquadria, de acordo com o seu tipo, v. ART Hill 18/021-1, de mo que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (a comprimento here do perfil em análise); b) inspitura dos vidros; (c) desterioração de qualquer componente; e d) colapso de esquadria, ou seja, qualquer alteração vital no functionamento dos conjunto, dos componentes e/ou de estrutura de esquadria que coloque em nizo ou susário au terretiro. A esquadria, qualquer alteração vital no functionamento dos conjunto, dos componentes e/ou de estrutura de esquadria que coloque em nizo ou susário au terretiro. A esquadria, qualquer alteração vital no functionamento dos conjunto, dos componentes e/ou de estrutura de esquadria que coloque em nizo ou susário au terretiro. A esquadria, qualquer an espia po tode enformentesta, dos potentes de rechamento, conforme Anieso da Alleir NAR 30821-3), Após a realização do ensaño, enforça poplicade, qualquer alteração dos maisos, enforça poplicade, qualquer alteração dos susarios enforça poplicade, qualquer alteração dos susarios enforça poplicade, qualquer alteração dos susarios enforça poplicade, qualquer dos fermanos en ensaños de resistência à soperações de manuelace do estruto enforça poplicade, qualquer alteração dos susarios en ensaños de resistência à soperações de manuelace, do de susario en ensaños de resistência à soperações de manuelace. REQUISTO S.2.5 Manuelenção da segurança durante os ensaños de resistência à soperações de manuelace. REQUISTO S.2.5 Manuelenção da segurança durante os ensaños de repetitorica à coperações de manuelace. REQUISTO S.3.5 Manuelenção da segurança durante os ensaños de repetitorica à coperações de manuelace. REQUISTOS S.5.6 terretiros da vidras, excerto no ensaño de impacto de corpo mole en portus de givo; q) arromanemento da folha da porta de givo; repulsar el qualquer en portus da destruta de requadria; repulsar el portus da vidras, excerto no ensaño de impacto de corpo mole en portus da portugação. REQUISTOS REQUISTOS	SAANUTENÇÃO DA SEG Milli Esforço aplicado conforme RE MINUM Dois ciclos acele Minumo Nota: nas.: Minumo Nota: nas.: 20	HANGA DURANTE OS ENSAN NIMA CA CERROSÃO (Ser 2551ÉRICIA A CORROSÃO (Ser 2551ÉRICIA A CORROSÃO (Ser 157 J 25015 1 a 7 J 25015 1 a 6 as áreas de versilas CEXEMPENHO Lab (Rw) 255	INTERMEE OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMPI INTERMEE Lação da deformação resido erquedito INTERMED Quatro ciclos acelero LOSSEMPI LOBERTO CABNIT NER 155 Ventilação em domitório Aberturas para benturas medias a de piso LOSSEMPENNO INTERMED LOSSEMPENNO INTERMED LOSSEMPENNO LOSSEMPENO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPEN	io da deformação resi io da deformação resi RAÇÕES DE MANUSE RAÇÕES DE MANUSE RANO al obtida, apenas da n do da de corrosão RANO (CI) Con a B 2 12 % da área de pion fi area de pion fi serem vedadas durant 75-4-2013) UARIO Lab (Rw) 2 30	JO (ABNT NRK 1082 SUPERIOR SUP	DISTRICT OF THE PROPERTY OF T	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Esforço horizontal com (média) = 4,0 N Resultado Esforço horizontal com de Esforço horizontal com de Nenhuma ocorrência Resultado CM RESULT Resultado CM RESULT RESULT	Classificação re fechamento Atende Atende Atende Atende Atende Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende	Observações Observações
A esquadris, de acordo com o seu topo, ve ARM TRIB 10021-1, deve resistir aos ensaios especificados a seguir, com a motodologia descrita na ARM TRIB 10021-1, deve mentante aos ensaios especificados a seguir, com a motodologia descrita na ARM TRIB 10021-1, deve mentante aos ensaios especificados a seguir, com a motodologia descrita na ARM TRIB 10021-1, deve mentante aos ensaios especificados a seguir, com a motodologia descrita na ARM TRIB 10021-3, dem que haper en article de caracteriza de especial de esquadris, ao se jai, qualquer alfarendo vital no funcionamento do conjunto, dos componentes e/ou de estrutura de esquadria que cologo em misco o usualir no uterceiros. A esquadris, qualquer que seja o tipo de movimentação que tenha, deve suportar 10 000 ciclos completos de acturura de esquadria que cologo em misco o usualir no uterceiros. A esquadris, qualquer que seja o tipo de movimentação que tenha, deve suportar 10 000 ciclos completos de acturura de esquadria que cologo em misco o usualir no uterceiros. A esquadris, qualquer que seja o tipo de movimentação que tenha, deve suportar 10 000 ciclos completos de acturura de encuelos que esta esta esta esta esta esta esta est	MANUTENÇÃO DA SEG MÍS Esforço aplicado conforme RE Militan Dois ciclos acele Nível de desempenho Minimo Nota: nas.	IORANÇA DURANTE OS ENSAI NIMO ABNT NBR 10821-3, sem aval SISSTÈNCIA A CORROSÃO (Sen Tabels - Area minima de Zonas 1 a 7 J A 2 7% da áre DISSAMPENIO LISA (Riv)	INTERMEL OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMP INTERMEL Apârd da deformação residues esquadrias de o DESEMP INTERMELO Quatro cidos aceler. Aberturas para esquadrias de o Aberturas para esquadrias de o DESEMPO INTERMELO Aberturas para esquadrias de o Aberturas para esquadrias de o DESEMPO INTERMELO Aberturas para esquadrias de o ADESEMPO DESEMPO NOTRE D	So da deformação resi RAÇOS DE MANUSE RAÇOS DE MANUSE NINO di obtida, apenas da n do obtida, apenas da n Voi (ABNT NBR 10822 NNO NNO ANO (CI) Zona B. A 2 12 % da área de afrea de pla serea de poto de forea de pla serea de poto de forea de pla serea de poto de forea de pla Lab (RW)	SUPERIOR NORMESTE E TO PERIOR NORMESTE E	DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Esforço horizontal com (média) = 4,0 N Resultado Esforço horizontal com de Esforço horizontal com de Nenhuma ocorrência Resultado CM RESULT Resultado CM RESULT RESULT	Classificação re fechamento Atende Atende Atende Atende Atende Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende	Observações Observações
A esquadria, de acordo com o seu lop, ver Albrit Mila 10012 - à general de manuello a de condicion de seguir, com a metodologia descrita na ARM NR 10011-1, deve mesaltra assensacios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARM NR 10012-13, de moy en la pair. g) deformação residual superior a 0,4 % do vião (a comprimento livre do perfil em análine); b) respirado videra; c) deteridado de sequadria, do se ja, qualquerida referaçõe de qualquer componente; e d) colapso de sequadria, do se ja, qualquerida referaçõe vida no funcionamento do conjunto, dos componentes e/lou de estrutura de esquadria que coloque em rinco o usualir no setrecitor. A esquadria, qualquer que seja o tipo de movimentação que tenha, dene suportar 10 000 ciclos completos de subertura e fechamento; componentemento de ações repertidad de debertura e fechamento, conforme Anexo D da ARM T NRM 10013-3). Agois se rentisperatemento da spêce repertidad de debertura e fechamento (emportamento componente componente, devem are emalados todos as opusibles movimentos sub giên repetidads de abertura entralemento componente componente, devem are emalados todos as opusibles movimentos sub giên repetidads de abertura entralemento es de manuelas de resistência à los perações de manuelas. REQUISTO 6.2.5 Manutemção da segurança durante os emasos de resistência às operações de manuelas. REQUISTO 6.2.5 Manutemção da segurança durante os emasos de resistência às operações de manuelo. CONTRISOS Segurança esa operações de manuelo A esquadria, de acordo com o seu togo, ver ARM T RRS 10011-1, dever resistir aos emalos especificados a seguir, com a metodologia devos, execto no emalo de impacto de corpor mole, no sentido da devertura. São tolerada, de durante e realização dos emalos, as seguirtes coordencias: - drouvamento dos componentes; - drouvamento dos componentes; - drouvamento dos componentes; - drouvamento dos componentes; - drouvamento dos videras as punta se seguidados aos apoquelas de apoquelas de manuelo Centrásios REGUISTOS RE	SAANUTENÇÃO DA SEG Milli Esforço aplicado conforme RE MINUM Dois ciclos acele Minumo Nota: nas.: Minumo Nota: nas.: 20	HANGA DURANTE OS ENSAN NIMA CA CERROSÃO (Ser 2551ÉRICIA A CORROSÃO (Ser 2551ÉRICIA A CORROSÃO (Ser 157 J 25015 1 a 7 J 25015 1 a 6 as áreas de versilas CEXEMPENHO Lab (Rw) 255	INTERMEE OS DE RESISTÊNCIA ÀS OP DESEMPI INTERMEE Lação da deformação resido erquedito INTERMED Quatro ciclos acelero LOSSEMPI LOBERTO CABNIT NER 155 Ventilação em domitório Aberturas para benturas medias a de piso LOSSEMPENNO INTERMED LOSSEMPENNO INTERMED LOSSEMPENNO LOSSEMPENO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPENNO LOSSEMPEN	io da deformação resi io da deformação resi RAÇÕES DE MANUSE RAÇÕES DE MANUSE RANO al obtida, apenas da n do da de corrosão RANO (CI) Con a B 2 12 % da área de pion fi area de pion fi serem vedadas durant 75-4-2013) UARIO Lab (Rw) 2 30	JO (ABNT NRK 1082 SUPERIOR SUP	DISTRICT OF THE PROPERTY OF T	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Esforço horizontal com (média) = 4,0 N Resultado Esforço horizontal com de Esforço horizontal com de Nenhuma ocorrência Resultado CM RESULT Resultado CM RESULT RESULT	Classificação re fechamento Atende Atende Atende Atende Atende Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende	Observações Observações
A esquadria, de acordo com o seu topo, ve ART MER 1001-1, deve restatir aos ensaios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARM NR 1001-103. A, em que hajo: a) deformação residual superior a 0,4 % do vião (a comprimento livre do perfil em análine); b) respirado videos; c) deterioração de qualquer componentes, e d) colapso de esquadria, ou saje, qualqueria relacendo vida in fortucionamento do conjunto, dos componentes e/lou de estrutura de esquadria que coloque em rinco o usuair no utercino. A esquadria, qualquer que sajo to tipo de movimentação que tenha, dene suportar 10 000 ciclos completos de substrutar a fechamento (compontamento aba dobre repretidas de substrutar a fechamento (comportamento aba dobre repretidas de substrutar a fechamento (comportamento aba dobre repretidas de substrutar a fechamento (comportamento aba dobre repretidas de substruta e fechamento (comportamento comporto, desema me emalados todos so possives menimento comporto, desema emano que 100 N. Cluando a equadria for de movimento comporto, desema emandanto todos so possives movimentos sub gión expertidas de abertura e fechamento e de manuela emano de resistência à so porruptes de manuela de manuelação da seguração durante co emaso de resistência às operações de manuela. REQUESTO 6.2.5 Manuelenção da seguração durante os emasos de resistência às operações de manuela. REQUESTO 6.2.5 Manuelenção da seguração durante os emasos de resistência às operações de manuela. CONTRIBOS Segurança nas operações de manuela. 8.6.0 parte do substruta para emanda de componente em portas de producidados a seguir. a) ruptura e queda simultáneas de qualquer componente ou de suas partes; b) ruptura dos velos, execto no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emanos, as seguirtes ocorrebricas: - deformações nos perfas constituites de erapordades; - respirar a you destacamentos dos volvações de componente de compo mole, ficence N da ABRT NBB 10021-3). REQUESTOS REQUESTOS R	MANUTENÇÃO DA SEG MÍS Esforço aplicado conforme RE Nível de desempenho Mínimo Nota: nasi Más Campo (02m,nTw) 2 20 2 25	FOTO SPILLADO CONFORME ABNY SURRANÇA DURANTE OS ENSAN NAMO ARINT NER 10821-3, sem avai ARINT NER 10821-3, sem avai CESTAPENHO Taballa - Area minima de Zonas 1 a 7 d A 2 7% da fer TOTOS 1 a 6 as áreas de vertila CESTAPENHO Lab (Rw) 2 25 2 30 2 35	INTERMEL OS DE MESISTÊNCIA ÀS OP DESEMPI INTERMEL ABORTO CABIT NBR 1555 DESEMPI INTERMEL Quatro ciclos aceler: Aberturas médias a de piso 20 DESEMPIPONO ANDERIO CABIT NBR 155 DESEMPIPONO INTERMEL Campo (02m,nTw) > 25 > 26 > 20	SANIO RAÇOIS DE MANUSE RAÇOIS DE MANUSE NNO SI Obtida, apenas da n SI Obt	SUPERIOR NORMESTE E o periodo de frio. SUPERIOR Campo (Dzm.nrw) 2 30 2 35	DISCONDINENTES DE LA PERSONA D	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Esforço horizontal com (média) = 4,0 N Resultado Esforço horizontal com de Esforço horizontal com de Nenhuma ocorrência Resultado CM RESULT Resultado CM RESULT RESULT	Classificação re fechamento Atende Atende Atende Atende Atende Classificação Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende Atende	Observações Observações
A esquadrila, de acordo com o seu tipo, v. ART Mill 18021-3, tem que ha lay. A esquadrila, de acordo com o seu tipo, v. ART Mill 18021-3, tem que ha lay. a) deformação residual superir a o AN 16 do vilo (a comprimento livre do perfil em análise); b) requira dos varidos; () destridoração de qualquer componente; e d) colapso de esquadrila, ou seja, qualquer alteração vala no hunchosamento do conjunto, dos componentes relos de extrutura de esquadrila que colloque em nico e usuadre ou terceiros. A esquadrila, qualquer com espia e tipo de monimentação seu tonico monimento de conjunto, dos componentes relos de extrutura de esquadria que colloque em nico es usuadre ou terceiros. A esquadrila, qualquer alteração de maisso, enconêmentação que tonico, que es sporta 1900 do dos competentes e/ou de extrutura de esquadria que colloque em nico es usuadre ou terceiros. A esquadrila, qualquer alteração de maisso, enconêmentação que tonico, que esquadre 1900 do dos competentes e/ou de extrutura de esquadria que colloque em nico esquadre em consultaçõe do ensido e esteração pode esquadre em consultaçõe do ensido e esquadre em consultaçõe do ensido e esquadre em consultaçõe do ensido e esquadre em consultaçõe de ensido e esquadre de abertura, não pode se em sairo que 1900. Quando a esquadria for de movimento composto, devem are emalados todos so possiveis movimentos seb ações respectidas de abertura e fechamento e os demiser essados de residencia à seguração derande emanutere, lo de sur partire de esta de esquadre emanutere, lo de sur partire de emanutere de esquadre emanutere de esquadre emanutere emanutere, lo de sur partire emanutere emanutere, lo de sur partire emanutere emanutere, lo de sur partire emanutere, lo de sur partire emanutere emanutere, lo de sur partire emanutere, lo descripações de manutere emanutere, lo de sur partire emanutere, lo descripações de manutere emanutere, lo descripações de m	MANUTENÇÃO DA SEG MÍS MÍS Esforço aplicado conforme RE Nível de desempenho Mínimo Nota: nas: w/s Campo (02m,nTw) 2 20 2 25 2 30	IURANÇA DURANTE OS ENSAI NIMO ABINT NBR 10821-3, sem aval ESSTÉNCIA À CORROSÃO (Sen Tabels - Área mínima de Zonas 1 a 7 J A 2 7% da áre DESEMPENHO Lab (Rwy) 2 25 2 30 2 35 DESEMPENHO Tabels - Nives i	INTERMEL OS DE MESSTÊNCIA ÀS OP DESEMPI INTERMEL Jação da deformação residu- esquadria ação da deformação residu- esquadria DESEMPI INTERMEDI Quatro ciclos aceler- Aberturas para tiberturas medias a de piso ES OESEMPENSO INTERMES Campo (DZM,nTw) 2 25 2 30 2 35 LUMÍNICO (ABNT NOR 155 CAMPO (DZM,nTw)	SARIO So da deformação resi SACOES DE MANUSE NINO SARIO SARI	SUPERIOR NORICESTE E to periodo de frio. SUPERIOR Campo (Dzm.n'm) \$ 30	DISCONDINENT OF THE PROPERTY O	Resultado Cucios de abentura (média) = 4,0 N Força aplicada na abentura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Resultado Resultado Resultado Nechuma ocorrência Nechuma ocorrência Resultado CM RESULT Resultado CM RESULT Resultado	Classificação Atende	Observações Observações
A esquadria, de acordo com o seu topo, ve ART MER 1001-1, deve resistir aos ensaios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARM NR 1001-102-1, deve mentante aos ensaios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARM NR 1001-102-1, deve mentante aos ensaios especificados a seguir, com a metodologia descrita na ARM NR 1001-102-1, deve mentante livre do perfil em análine); a) deformação residual superior a 0,4 % do vido (a comprimento livre do perfil em análine); c) destructura de equadria, ou saja, qualquer alteração vital no functionamento do conjunto, dos componentes e/lou de actutura de equadria que catologica em risco a usuair no a terceiros. A esquadria, qualquer que saja o tipo de movimentação que tenha, deve suportar 10 000 ciclos completos de substrura e fechamentes (comportamento sa dobre repretidas de sebertura e fechamentes), conforme Anexo D da ABM TINE 1001-13, Apois a rentilego motamento ab ações repretidas de destrura e fechamente o em comporta, devema em emalados todos as possebles movimentos so de given respetidas de abertura en fechamente o em demanda em estado es resistência a los possebles em insulmentos so de given respetidas de abertura en fechamente o em demanda em acosa de resistência a los portações de manusacio. ***ROQUESTO** ***ROQUESTO** ***ROQUESTO** ***Segurança nas operações de manusacio ***CENTERIOS** ***Segurança nas operações de manusacio ***CENTERIOS** ***Segurança nas operações de manusacio ***CENTERIOS** ***Aprimar dos velocas, execto no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. ***So toleradas, durante o rentanda de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. ***So toleradas, durante a rentanção dos emandas especificados a seguir, com a rento de impacto de corpo mole, nos ementos de productiva de rentante da especidar de seguidar de portação contra a comosão com a seguidar seguidar de mole plança do de componentes. ****-deformações nos perfectos dos impacto de corpo mole, fineso N da ABNT NBI 10012-13). *****-Defenses	MANUTENÇÃO DA SEG MÍN Esforço aplicado conforme RE Milian Dois ciclos acele Nível de desempenho Minimo Nota: nas: 20 225 230	HANGA DURANTE OS ENSAN NIMO ARINT NRR 10623-3, sem aval ARINT NRR 10623-3, sem aval CESSMPENIO Tabela - Area minima de Zonas 1 a 7 j A 2 7% da de ventila CESSMPENIO Lab (Rw) > 25 > 20 > 25 CESSMPENIO	INTERMEL OS DE MESSTÊNCIA ÀS OP DESEMPI INTERMEL Jação da deformação residu- esquadria ação da deformação residu- esquadria DESEMPI INTERMEDI Quatro ciclos aceler- Aberturas para tiberturas medias a de piso ES OESEMPENSO INTERMES Campo (DZM,nTw) 2 25 2 30 2 35 LUMÍNICO (ABNT NOR 155 CAMPO (DZM,nTw)	ANIO RAÇOES DE MANUSE LIBOROUS 2 15 2 30 2 30 2 30 2 30 2 30 2 30 2 30 2 3	SUPERIOR NORICESTE E to periodo de frio. SUPERIOR Campo (Dzm.n'm) \$ 30	DISCONDINENT OF THE PROPERTY O	Resultado Cidos de abertura (média) = 4,0 N Força aplicada na abertura (média) = 4,0 N Esforça horizontal com (média) = 4,0 N Residual = 0,5 mm	Classificação Atende Atende	Observações Observações Observações
A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve ABRY TRIB 10021-1, de comprimento inve de perfix em analysis en entre del composito de seguido de composito de composit	SAANUTENÇÃO DA SEG Milli Esforço aplicado conforme RE Milli Dois ciclos acele Minimo Nota: nas: 2 2 2 5 2 3 3 3 3 3 3 4 4 estar, domitório, c.	FOTON SPILLADO CONFORME ABNY CURANÇA DURANTE OS ENSAN NIMO ARINT NRR 10821-3, sem avai ARINT NRR 10821-3, sem avai CURANÇA DURANTE OS ENSAN MO (CM) Tabela - Area minima de Zonas 1 a 7 / / Zonas 1 a 7 / / A 2 7% da áre Zonas 1 a 6 as áreas de ventila CUSAMPENHO Lab (Rw) 2 25 2 30 2 35 DESEMPENHO Tabela - Nives 1 CUSAMPENHO DESEMPENHO Tabela - Nives 1 CUSAMPENHO Tabela - Nives 1 CUSAMPENHO DESEMPENHO Tabela - Nives 1 CUSAMPENHO TABELA - NIVES 1 CUSAMPENHO	INTERMEL OS DE RESISTENCIA ÀS OP DESEMPI INTERMEL Jação da deformação residue esquadria de a DESEMPI INTERMELO Quatro cidos aceler Aberturas par serios de acometica de a DESEMPI INTERMELO Quatro cidos aceler Aberturas par berturas par berturas médias a de piso Es devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO DESEMPENHO ADESEMPENHO ADESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto de ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto de ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto de ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto de ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto de ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO ACOSTICO (ABN	So da deformação resi RAÇOIS DE MANUSE RAÇOIS DE MANUSE NINO do dotida, apenas da n do obtida, apenas da n son (CI) ZOI (ABNT NBR 10822 NNO ZOI (ABNT NBR 10822 ZOI (AB	JO JAINT NOR 1082 SUPERIOR SUPERIO	DISCONDINENT OF THE PROPERTY O	Resultado Cucios de abentura (média) = 4,0 N Força aplicada na abentura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Resultado Resultado Resultado Nechuma ocorrência Nechuma ocorrência Resultado CM RESULT Resultado CM RESULT Resultado	Classificação Atende	Observações Observações Observações
A esquadria, de acordo com o seu tipo, ve ART HIR 10021-1, de en mante a ensaios especificados a seguir, com a metodologia descrita na a ART NIR 10021-1, de en mante a hay se en antique e	SAANUTENÇÃO DA SEG Milli Esforço aplicado conforme RE MINUM Dols ciclos acele Nivel de desempenho Minimo Nota: nas	IGRANGA DERANTE OS ENSAN NINO ARIOT NRR 10821-3, sem aval SESTÉNCIA A CORROSÃO (See ARIOT NRR 10821-3, sem aval CESEMPENIO Tabela - Area minima de Zonas 1 a 7	INTERMEL OS DE RESISTENCIA ÀS OP DESEMPI INTERMEL Jação da deformação residue esquadria de a DESEMPI INTERMELO Quatro cidos aceler Aberturas par serios de acometica de a DESEMPI INTERMELO Quatro cidos aceler Aberturas par berturas par berturas médias a de piso Es devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO DESEMPENHO ADESEMPENHO ADESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto devem ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto de ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto de ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto de ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto de ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO Esto de ser passiveis de ACOSTICO (ABNT NBR 155 DESEMPENHO ACOSTICO (ABN	ANIO lo da deformação resi RAÇÕES DE MANUSE NNO SANO (CI) SANO (CI) Zona 8 A 2 12 % da área de destre codir sor pipo lo destre codir sor pi	JO JAINT NOR 1082 SUPERIOR SUPERIO	DISCONDINENT OF THE PROPERTY O	Resultado Cucios de abentura (média) = 4,0 N Força aplicada na abentura (média) = 4,0 N Força aplicada no fechamento (média) = 4,0 N Resultado Resultado Resultado Nechuma ocorrência Nechuma ocorrência Resultado CM RESULT Resultado CM RESULT Resultado	Classificação Atende	Observações Observações Observações





